

Companhia Nacional de Abastecimento

Acompanhamento
da
Safr
Brasileira

Cana-de-Açúcar

Safra 2008
Terceiro Levantamento
Dezembro/2008



Conab

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Produção e Agroenergia – SPAE
Departamento de Cana-de-Açúcar e Agroenergia – DCAA
Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB
Diretoria de Logística e Gestão Empresarial – DIGEM
Superintendência de Informações do Agronegócio – SUINF

Responsáveis Técnicos:

SÍLVIO ISOPO PORTO
AIRTON CAMARGO PACHECO DA SILVA
ELEDON PEREIRA DE OLIVEIRA

Gerência de Levantamento e Avaliação de Safra – GEASA

ÂNGELO BRESSAN FILHO
CLOVIS CAMPOS DE OLIVEIRA
JOSÉ CAVALCANTE DE NEGREIROS
MARIA BEATRIZ ARAÚJO DE ALMEIDA
ROBERTO ALVES DE ANDRADE
THOME LUIZ FREIRE GUTH

Superintendências Regionais:

Amazonas, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, São Paulo e Tocantins.

Projeto Visual Gráfico

THAÍS LORENZINI

Ficha Catalográfica: ADELINA MARIA RODRIGUES – CRB 1/1739

633.61

C212 Acompanhamento da Safra Brasileira Cana-de-Açúcar
Safra 2008/, terceiro levantamento, dezembro/2008
/ Companhia Nacional de Abastecimento. - Brasília:
Conab, 2008.

1. Cana-de-Açúcar. 2. Safra. I. Companhia Nacional de
Abastecimento. II. Título.



Conab

Acompanhamento da Safra Brasileira

Cana-de-Açúcar

Safra 2008

Terceiro Levantamento

Dezembro/2008

Publicação trimestral
Distribuição gratuita

Reprodução autorizada desde que contenha a assinatura "Conab"

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO.....	5
3. RESULTADO DETALHADO.....	7
4. DESTINAÇÃO DA ÁREA CULTIVADA POR ESTADO.....	13

1. INTRODUÇÃO

A Companhia Nacional de Abastecimento – Conab, no âmbito de um programa de cooperação com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, realizou na última quinzena de novembro e primeira quinzena de dezembro de 2008, levantamento das informações para fechamento da safra de cana-de-açúcar, da temporada 2008/09. Este programa prevê um total de três visitas às unidades de produção, a cada safra.

A metodologia empregada pela Conab para realizar este levantamento prevê a visita de técnicos a todas as unidades de produção em atividade no país. Este contato direto com nossas fontes de informação nos permite manter uma forte interação com este ramo de atividades e, com o preenchimento de nossos questionários, apurar um conjunto de informações que nos permite inferir, com elevado nível de acuidade, a situação geral deste importante setor de produção. É importante frisar que os dados apresentados no presente relatório representam um retrato fiel das informações repassadas pelos informantes escalados pelas próprias unidades de produção. Nossa tarefa concentrou-se em fazer uma análise da consistência dos números coletados por unidade, fazer os eventuais ajustes necessários e consolidar os totais para os estados. Nesta tarefa pudemos contar também com o apoio dos sindicatos que, gentilmente, nos repassaram os números referentes a seus estados. Convém notar que a qualidade dos resultados está atestada pela boa receptividade de nossos pesquisadores nas unidades e pela elevada qualificação profissional de nossos entrevistados.

Para a região centro-sul, cujo calendário de safra prevê seu início em abril de cada ano e encerramento em dezembro, apesar da grande dimensão da colheita da cana-de-açúcar destinada a moagem, que deve crescer 13,9% em relação à safra passada, seu andamento foi afetado por dois diferentes fatores que conturbaram seu desempenho:

1) clima muito chuvoso, especialmente no período inicial da moagem, que atrasou o ritmo de processamento da colheita resultando em um menor rendimento médio em sacarose (ATR) da safra;

2) atraso no cronograma de funcionamento de muitas unidades de produção e, em especial, algumas unidades novas, que não tiveram tempo hábil para processar toda a cana madura disponível.

A conseqüência imediata da ação desses fatores adversos está no volume recorde de cana madura que não será cortada nesta temporada cujo total estimado se aproxima de 27,7 milhões de toneladas e corresponde a 5,5% da safra regional, e remanescerá no campo para ser colhida na próxima temporada. Esta situação foi reportada por todos os

principais estados produtores da região (São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Goiás e Mato Grosso do Sul) e a área correspondente aos totais por estado está indicada no Quadro 8. Além dos prejuízos imediatos na realização das receitas da produção das unidades afetadas, a impossibilidade de moagem no momento oportuno vai alterar o ciclo desse canavial, que no futuro passará a ser cortado sempre no início da safra, alterando, de forma permanente o cronograma de moagem dessas unidades.

Estamos incluindo em nosso relatório um conjunto de informações sobre a área de cultivo de cana em todos os estados. Neste levantamento tivemos o cuidado de incluir em nosso questionário algumas questões objetivas sobre o uso da área de produção das unidades visitadas e estas informações estão apresentadas nos Quadros 6, 7 e 8. Nestes quadros é possível observar o total da cana-de-açúcar efetivamente processada e as áreas que fazem parte do acervo das unidades, mas que não estão disponíveis para entrar na linha de produção, como as áreas de renovação e expansão e os canteiros de mudas, necessários para a formação dos novos canaviais e também indicar a área proporcional da cana moída para fabricação de açúcar e de álcool.

Por fim, convém observar que estes resultados representam um importante instrumento de gestão das políticas públicas do governo federal, particularmente no que se refere ao álcool etílico combustível (etanol), cujo crescimento do consumo doméstico e das exportações exige constante acompanhamento para facilitar o funcionamento regular dos mercados e prevenir a eventualidade de crises de oferta ou demanda.

A todos aqueles que, de algum modo, participaram do esforço dessa publicação, manifestamos nossa gratidão.

2. ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO

A previsão da produção de cana-de-açúcar, para a atual safra, indica que o total dessa matéria-prima que será processada pelo setor sucroalcooleiro, deverá atingir um montante de 571,4 milhões de toneladas, correspondendo a 13,9% a mais do que os 501,5 milhões de toneladas processadas na safra passada. Ou seja, a nova colheita será aumentada com um volume adicional de cana da ordem de 69,9 milhões de toneladas. A produção total de açúcar está estimada em 32,1 milhões de toneladas e representa um acréscimo em relação à safra passada de 2,6%. Para a produção de álcool os números indicam um volume de produção da ordem de 26,6 bilhões de litros, com um expressivo aumento na produção nacional de 15,7%.

Referente as duas diferentes regiões brasileiras que produzem cana-de-açúcar em calendários distintos, a situação encontrada é a seguinte:

No caso da região Norte/Nordeste, os principais Estados produtores (Alagoas, Pernambuco e Paraíba) iniciaram sua colheita no mês de setembro. Os números ainda representam um prognóstico, porém, como o regime de chuvas encerrado teve um ótimo comportamento e os canaviais tiveram um crescimento vegetativo adequado, é possível manter uma previsão otimista quanto ao desempenho da colheita. Os números levantados junto às unidades de produção da região indicam um aumento de 4,7% na dimensão da safra, com uma previsão para o total da colheita da ordem de 69,2 milhões de toneladas. Para o açúcar, a previsão é de crescimento, passando de 4,86 milhões de toneladas na safra passada para 5,01 milhões na nova temporada, significando um aumento de 3,13%. No que se refere ao álcool, da mesma forma que na região Centro-Sul, é esperado um aumento de 2,75%, passando de um total de 2,22 bilhões de litros para 2,28 bilhões.

No caso da região Centro-Sul, que inclui os Estados das regiões Sudeste, Centro-Oeste e Sul, nossos resultados indicam uma expansão da produção de cana da ordem de 15,34%, passando de 435,39 milhões de toneladas para 502,15 milhões. Da mesma forma que para a região Norte/Nordeste, o crescimento estimado para a produção de açúcar é menos intenso do que para o álcool etílico, situando-se na casa de 27,01 milhões de toneladas, e representando 653,4 mil toneladas adicionais desse produto. Para o álcool, espera-se um expressivo aumento na produção, da ordem de 17,02%, passando a produção total da região de 20,79 bilhões de litros para 24,33 bilhões. Este aumento representa um volume adicional desse produto da ordem de 3,54 bilhões de litros.

Os números apontados confirmam a tendência de aumento na produção de álcool muito acima do observado para o açúcar. Este fato responde ao comportamento de ambos os mercados pois, por um lado, o consumo do açúcar tem um padrão estável e modesto de crescimento, enquanto o álcool etílico, por suas notáveis qualidades como combustível automotor, ocupa espaços crescentes como um produto de fonte limpa e renovável, capaz de substituir seu congêneres de origem fóssil, a gasolina. Tal crescimento, tanto no mercado doméstico como no internacional, vem transformando este produto em um novo combustível de padrão universal.

Como consequência desta tendência, a destinação da cana-de-açúcar para a fabricação de álcool está se tornando crescentemente majoritária nas unidades de produção. Na safra passada, a participação da cana destinada para a produção de álcool estava em 54,03% (45,97% para o açúcar) e, nesta safra, esta proporção está estimada em

56,9% (43,1% para o açúcar). Da mesma forma, a crescente participação dos veículos tipo 'flex-fuel' na frota automotiva brasileira de veículos leves, que já tem mais de 7 milhões de veículos em circulação está impulsionando o consumo do álcool etílico hidratado, em substituição à gasolina e ao álcool anidro.

3. RESULTADO DETALHADO

Os resultados obtidos nesse levantamento da safra 2008 são apresentados, em detalhes, nos quadros a seguir:

Quadro 1
CANA-DE-AÇÚCAR
ESTIMATIVA DE PRODUÇÃO E DESTINAÇÃO
SAFRA 2008

REGIÃO/UF	INDÚSTRIA SUCROALCOOLEIRA		
	TOTAL	AÇÚCAR	ÁLCOOL
NORTE	1.348,6	494,3	854,3
AM	314,0	172,7	141,3
PA	749,6	321,6	428,0
TO	285,0	-	285,0
NORDESTE	67.868,0	39.707,1	28.160,9
MA	2.385,0	186,0	2.199,0
PI	900,9	540,5	360,4
CE	111,5	-	111,5
RN	3.075,0	2.075,6	999,4
PB	6.117,0	1.627,1	4.489,9
PE	20.418,1	13.473,9	6.944,2
AL	29.864,3	19.889,4	9.974,9
SE	2.306,2	942,5	1.363,7
BA	2.690,0	972,1	1.717,9
CENTRO-OESTE	66.510,1	19.798,1	46.712,0
MT	16.109,9	3.818,0	12.291,9
MS	20.755,0	7.679,4	13.075,7
GO	29.645,2	8.300,7	21.344,5
SUDESTE	392.605,7	167.208,5	225.397,2
MG	44.120,0	20.114,8	24.005,2
ES	4.419,0	848,4	3.570,6
RJ	3.556,3	2.222,7	1.333,6
SP	340.510,4	144.022,5	196.487,9
SUL	43.038,3	18.829,2	24.209,1
PR	42.918,3	18.829,2	24.089,1
RS	120,0	-	120,0
NORTE/NORDESTE	69.216,6	40.201,4	29.015,2
CENTRO-SUL	502.154,1	205.835,8	296.318,3
BRASIL	571.370,7	246.037,1	325.333,5

FONTE: CONAB - 3º Levantamento: Dezembro de 2008.

Quadro 2
CANA-DE-AÇÚCAR
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE AÇÚCAR
SAFRA 2008

REGIÃO/UF	CANA-DE-AÇÚCAR DESTINADA AO AÇÚCAR (Em 1000t)			AÇÚCAR (Em 1000t)			
	Safrá 2007	Safrá 2008	VAR. %	Safrá 2007	Safrá 2008	Variação	
						Absoluta	%
NORTE	203,5	494,3	142,83	25,1	53,2	28,1	112,24
AM	77,4	172,7	123,21	8,8	16,5	7,6	86,01
PA	126,2	321,6	154,86	16,2	36,8	20,5	126,55
NORDESTE	37.849,7	39.707,1	4,91	4.833,6	4.957,5	124,0	2,56
MA	122,5	186,0	51,81	14,0	24,8	10,8	76,82
PI	179,5	540,5	201,17	22,2	69,0	46,8	210,43
RN	1.768,7	2.075,6	17,35	215,7	255,2	39,5	18,30
PB	971,8	1.627,1	67,44	115,7	190,8	75,1	64,87
PE	13.365,8	13.473,9	0,81	1.681,1	1.710,1	29,0	1,72
AL	19.854,8	19.889,4	0,17	2.591,8	2.467,5	(124,4)	(4,80)
SE	747,7	942,5	26,05	89,1	118,4	29,3	32,90
BA	838,7	972,1	15,90	103,9	121,8	17,9	17,26
CENTRO-OESTE	15.153,8	19.798,1	30,65	2.041,3	2.615,8	574,4	28,14
MT	3.232,0	3.818,0	18,13	415,7	506,3	90,6	21,79
MS	4.517,8	7.679,4	69,98	602,7	1.006,1	403,4	66,94
GO	7.404,0	8.300,7	12,11	1.022,9	1.103,3	80,4	7,86
SUDESTE	158.291,4	167.208,5	5,63	21.836,0	22.079,3	243,3	1,11
MG	15.123,6	20.114,8	33,00	2.089,5	2.639,2	549,7	26,31
ES	652,4	848,4	30,05	85,8	109,7	23,9	27,91
RJ	2.056,7	2.222,7	8,07	254,8	263,7	8,9	3,50
SP	140.458,7	144.022,5	2,54	19.405,9	19.066,7	(339,2)	(1,75)
SUL	19.069,9	18.829,2	(1,26)	2.543,9	2.379,5	(164,3)	(6,46)
PR	19.069,9	18.829,2	(1,26)	2.543,9	2.379,5	(164,3)	(6,46)
NORTE/NORDESTE	38.053,2	40.201,4	5,65	4.858,6	5.010,8	152,1	3,13
CENTRO-SUL	192.515,0	205.835,8	6,92	26.421,2	27.074,6	653,4	2,47
BRASIL	230.568,2	246.037,1	6,71	31.279,8	32.085,3	805,5	2,58

FONTE: CONAB - 3º Levantamento: Dezembro de 2008.

Quadro 3
CANA-DE-AÇÚCAR
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO - ÁLCOOL TOTAL
SAFRA 2008

REGIÃO/UF	CANA-DE-AÇÚCAR DESTINADA AO ÁLCOOL TOTAL (Em 1000t)			ÁLCOOL TOTAL (Em 1000 litros)			
	Safr 2007	Safr 2008	VAR. %	Safr 2007	Safr 2008	Variação	
						Absoluta	%
NORTE	913,9	854,3	(6,52)	68.987,8	60.566,4	(8.421,4)	(12,21)
AM	221,4	141,3	(36,16)	15.863,0	8.648,0	(7.214,9)	(45,48)
PA	512,6	428,0	(16,50)	39.757,1	29.754,8	(10.002,2)	(25,16)
TO	179,9	285,0	58,39	13.367,8	22.163,5	8.795,8	65,80
NORDESTE	27.176,5	28.160,9	3,62	2.148.825,7	2.218.251,7	69.425,9	3,23
MA	1.781,9	2.199,0	23,40	122.946,2	176.990,8	54.044,6	43,96
PI	462,7	360,4	(22,11)	34.959,1	28.737,5	(6.221,6)	(17,80)
CE	100,4	111,5	11,05	6.819,6	7.803,7	984,1	14,43
RN	1.317,9	999,4	(24,17)	101.830,9	79.182,4	(22.648,6)	(22,24)
PB	5.275,3	4.489,9	(14,89)	383.585,2	323.424,1	(60.161,1)	(15,68)
PE	5.884,6	6.944,2	18,01	481.147,3	567.504,6	86.357,3	17,95
AL	9.777,0	9.974,9	2,02	824.136,3	796.337,3	(27.799,0)	(3,37)
SE	781,2	1.363,7	74,57	57.876,8	106.050,9	48.174,2	83,24
BA	1.795,5	1.717,9	(4,32)	135.524,3	132.220,3	(3.304,0)	(2,44)
CENTRO-OESTE	36.208,5	46.712,0	29,01	2.992.581,1	3.825.539,1	832.958,1	27,83
MT	11.430,2	12.291,9	7,54	902.414,4	1.002.867,8	100.453,3	11,13
MS	11.127,2	13.075,7	17,51	923.138,5	1.064.044,2	140.905,7	15,26
GO	13.651,1	21.344,5	56,36	1.167.028,1	1.758.627,1	591.599,0	50,69
SUDESTE	185.392,9	225.397,2	21,58	16.008.283,0	18.577.538,8	2.569.255,8	16,05
MG	21.336,5	24.005,2	12,51	1.841.601,8	1.970.646,1	129.044,3	7,01
ES	3.356,4	3.570,6	6,38	267.871,6	281.517,1	13.645,4	5,09
RJ	1.836,4	1.333,6	(27,38)	144.633,1	101.767,7	(42.865,4)	(29,64)
SP	158.863,6	196.487,9	23,68	13.754.176,4	16.223.608,0	2.469.431,6	17,95
SUL	21.276,3	24.209,1	13,78	1.788.490,3	1.924.401,3	135.911,0	7,60
PR	21.147,7	24.089,1	13,91	1.780.887,7	1.915.397,6	134.509,9	7,55
RS	128,6	120,0	(6,68)	7.602,6	9.003,7	1.401,1	18,43
NORTE/NORDESTE	28.090,3	29.015,2	3,29	2.217.813,5	2.278.818,1	61.004,6	2,75
CENTRO-SUL	242.877,7	296.318,3	22,00	20.789.354,3	24.327.479,2	3.538.124,9	17,02
BRASIL	270.968,0	325.333,5	20,06	23.007.167,9	26.606.297,3	3.599.129,5	15,64

FONTE: CONAB - 3º Levantamento: Dezembro de 2008.

Quadro 4
CANA-DE-AÇÚCAR
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE ÁLCOOL ANIDRO
SAFRA 2008

REGIÃO/UF	CANA-DE-AÇÚCAR DESTINADA AO ÁLCOOL ANIDRO (Em 1000t)			ÁLCOOL ANIDRO (Em 1000 litros)			
	Safra 2007	Safra 2008	VAR. %	Safra 2007	Safra 2008	Variação	
						Absoluta	%
NORTE	577,6	585,6	1,39	44.217,2	42.070,3	(2.146,9)	(4,86)
AM	-	-	-	157,8	293,5	135,7	86,01
PA	433,7	428,0	(1,32)	33.462,4	29.754,8	(3.707,6)	(11,08)
TO	143,9	157,6	9,54	10.597,0	12.021,9	1.425,0	13,45
NORDESTE	13.289,2	14.186,0	6,75	1.067.480,4	1.140.939,8	73.459,4	6,88
MA	1.258,6	1.497,8	19,01	85.814,2	119.044,1	33.229,9	38,72
PI	311,1	315,3	1,35	23.309,4	25.168,6	1.859,3	7,98
CE	2,3	5,6	145,95	148,7	377,2	228,5	153,73
RN	554,9	507,4	(8,56)	44.087,4	41.644,6	(2.442,8)	(5,54)
PB	2.707,1	2.208,2	(18,43)	193.772,4	157.383,6	(36.388,8)	(18,78)
PE	2.486,1	3.005,7	20,90	215.907,8	257.323,3	41.415,5	19,18
AL	4.151,5	4.836,3	16,50	368.451,9	400.757,3	32.305,4	8,77
SE	468,7	716,4	52,84	34.782,1	55.603,3	20.821,2	59,86
BA	1.349,0	1.093,2	(18,96)	101.206,5	83.637,8	(17.568,8)	(17,36)
CENTRO-OESTE	13.728,3	16.375,4	19,28	1.127.587,5	1.334.269,0	206.681,4	18,33
MT	5.202,7	5.139,1	(1,22)	405.334,5	414.251,9	8.917,4	2,20
MS	2.509,9	4.981,2	98,46	209.824,7	405.978,3	196.153,6	93,48
GO	6.015,7	6.255,1	3,98	512.428,3	514.038,8	1.610,5	0,31
SUDESTE	68.573,3	86.600,7	26,29	6.011.131,0	7.197.532,4	1.186.401,3	19,74
MG	6.948,7	9.062,7	30,42	608.092,4	754.082,6	145.990,2	24,01
ES	2.204,6	2.081,3	(5,59)	173.892,0	162.005,7	(11.886,3)	(6,84)
RJ	330,5	359,2	8,66	28.889,3	30.038,2	1.148,9	3,98
SP	59.089,5	75.097,5	27,09	5.200.257,3	6.251.405,9	1.051.148,5	20,21
SUL	4.340,4	4.906,2	13,04	389.634,2	411.098,8	21.464,6	5,51
PR	4.340,4	4.906,2	13,04	389.634,2	411.098,8	21.464,6	5,51
NORTE/NORDESTE	13.866,9	14.771,6	6,52	1.111.697,7	1.183.010,2	71.312,5	6,41
CENTRO-SUL	86.642,0	107.882,3	24,52	7.528.352,8	8.942.900,2	1.414.547,4	18,79
BRASIL	100.508,9	122.653,9	22,03	8.640.050,4	10.125.910,3	1.485.859,9	17,20

FONTE: CONAB - 3º Levantamento: Dezembro de 2008.

Quadro 5
CANA-DE-AÇÚCAR
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE ÁLCOOL HIDRATADO
SAFRA 2008

REGIÃO/UF	CANA-DE-AÇÚCAR DESTINADA AO ÁLCOOL HIDRATADO (Em 1000t)			ÁLCOOL HIDRATADO (Em 1.000 litros)			
	Safr a 2007	Safr a 2008	VAR. %	Safr a 2007	Safr a 2008	Variação	
						Absoluta	%
NORTE	336,3	268,7	(20,09)	24.770,6	18.496,1	(6.274,5)	(25,33)
AM	221,4	141,3	(36,16)	15.705,2	8.354,5	(7.350,6)	(46,80)
PA	78,9	-	(100,00)	6.294,6	-	(6.294,6)	(100,00)
TO	36,0	127,4	253,41	2.770,8	10.141,6	7.370,8	266,02
NORDESTE	13.887,2	13.974,9	0,63	1.081.345,3	1.077.311,8	(4.033,5)	(0,37)
MA	523,3	701,2	33,98	37.132,0	57.946,7	20.814,7	56,06
PI	151,6	45,0	(70,28)	11.649,7	3.568,9	(8.080,9)	(69,37)
CE	98,1	105,9	7,91	6.670,9	7.426,5	755,6	11,33
RN	763,0	492,0	(35,52)	57.743,6	37.537,8	(20.205,8)	(34,99)
PB	2.568,2	2.281,6	(11,16)	189.812,9	166.040,5	(23.772,3)	(12,52)
PE	3.398,5	3.938,5	15,89	265.239,5	310.181,2	44.941,8	16,94
AL	5.625,5	5.138,6	(8,66)	455.684,3	395.580,0	(60.104,4)	(13,19)
SE	312,5	647,4	107,17	23.094,7	50.447,6	27.353,0	118,44
BA	446,5	624,7	39,92	34.317,8	48.582,5	14.264,8	41,57
CENTRO-OESTE	22.480,2	30.336,7	34,95	1.864.993,5	2.491.270,2	626.276,6	33,58
MT	6.227,5	7.152,8	14,86	497.079,9	588.615,9	91.536,0	18,41
MS	8.617,3	8.094,5	(6,07)	713.313,8	658.065,9	(55.247,9)	(7,75)
GO	7.635,3	15.089,4	97,63	654.599,8	1.244.588,3	589.988,6	90,13
SUDESTE	116.819,5	138.796,5	18,81	9.997.151,9	11.380.006,4	1.382.854,5	13,83
MG	14.387,8	14.942,4	3,85	1.233.509,4	1.216.563,5	(16.945,9)	(1,37)
ES	1.151,8	1.489,2	29,29	93.979,6	119.511,3	25.531,7	27,17
RJ	1.505,8	974,4	(35,29)	115.743,9	71.729,5	(44.014,4)	(38,03)
SP	99.774,1	121.390,4	21,67	8.553.919,0	9.972.202,1	1.418.283,1	16,58
SUL	16.935,9	19.302,8	13,98	1.398.856,1	1.513.302,5	114.446,4	8,18
PR	16.807,3	19.182,8	14,13	1.391.253,5	1.504.298,8	113.045,3	8,13
RS	128,6	120,0	(6,68)	7.602,6	9.003,7	1.401,1	18,43
NORTE/NORDESTE	14.223,5	14.243,6	0,14	1.106.115,9	1.095.807,9	(10.307,9)	(0,93)
CENTRO-SUL	156.235,6	188.436,0	20,61	13.261.001,6	15.384.579,1	2.123.577,5	16,01
BRASIL	170.459,1	202.679,6	18,90	14.367.117,4	16.480.387,0	2.113.269,6	14,71

FONTE: CONAB - 3º Levantamento: Dezembro de 2008.

4. DESTINAÇÃO DA ÁREA CULTIVADA POR ESTADO

Quadro 6
CANA-DE-AÇUCAR
ÁREA PLANTADA E PRODUÇÃO DO SETOR SUCROALCOOLEIRO
SAFRAS 2008

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)	PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)	PRODUÇÃO (Em mil t)
NORTE	20,6	65.464	1.348,6
AM	3,9	80.500	314,0
PA	11,0	68.146	749,6
TO	5,7	50.000	285,0
NORDESTE	1.037,3	65.429	67.868,0
MA	38,9	61.311	2.385,0
PI	13,1	68.718	900,9
CE	1,6	68.889	111,5
RN	55,5	55.406	3.075,0
PB	112,5	54.373	6.117,0
PE	316,6	64.496	20.418,1
AL	426,8	69.970	29.864,3
SE	34,9	66.111	2.306,2
BA	37,4	71.997	2.690,0
CENTRO-OESTE	900,8	73.834	66.510,1
MT	223,2	72.177	16.109,9
MS	275,8	75.251	20.755,0
GO	401,8	73.781	29.645,2
SUDESTE	4.540,1	86.474	392.605,7
MG	600,7	73.448	44.120,0
ES	65,2	67.776	4.419,0
RJ	50,0	71.126	3.556,3
SP	3.824,2	89.040	340.510,4
SUL	511,4	84.160	43.038,3
PR	509,3	84.271	42.918,3
RS	2,1	57.150	120,0
NORTE/NORDESTE	1.057,9	65.430	69.216,6
CENTRO-SUL	5.952,3	84.363	502.154,1
BRASIL	7.010,21	81.506	571.370,65

FONTE: CONAB - 3º Levantamento: Dezembro de 2008.

Quadro 7
CANA-DE-AÇÚCAR
ESTIMATIVA DE ÁREA PLANTADA E DESTINAÇÃO
SAFRA 2008

REGIÃO/UF	ÁREA DE CANA-DE-AÇÚCAR (Em mil ha)			
	TOTAL	AÇÚCAR	ÁLCOOL ANIDRO	ÁLCOOL HIDRATADO
NORTE	20,6	6,86	9,43	4,30
AM	3,9	2,1	-	1,8
PA	11,0	4,7	6,3	-
TO	5,7	-	3,2	2,5
NORDESTE	1.037,3	599,21	220,61	217,45
MA	38,9	3,0	24,4	11,4
PI	13,1	7,9	4,6	0,7
CE	1,6	-	0,1	1,5
RN	55,5	37,5	9,2	8,9
PB	112,5	29,9	40,6	42,0
PE	316,6	208,9	46,6	61,1
AL	426,8	284,3	69,1	73,4
SE	34,9	14,3	10,8	9,8
BA	37,4	13,5	15,2	8,7
CENTRO-OESTE	900,8	267,45	222,18	411,18
MT	223,2	52,9	71,2	99,1
MS	275,8	102,0	66,2	107,6
GO	401,8	112,5	84,8	204,5
SUDESTE	4.540,1	1.935,14	1.002,56	1.602,44
MG	600,7	273,9	123,4	203,4
ES	65,2	12,5	30,7	22,0
RJ	50,0	31,3	5,1	13,7
SP	3.824,2	1.617,5	843,4	1.363,3
SUL	511,4	223,44	58,22	229,73
PR	509,3	223,4	58,2	227,6
RS	2,1	-	-	2,1
NORTE/NORDESTE	1.057,9	606,07	230,05	221,75
CENTRO-SUL	5.952,3	2.426,03	1.282,96	2.243,35
BRASIL	7.010,2	3.032,10	1.513,00	2.465,10

FONTE: CONAB - 3º Levantamento: Dezembro de 2008.

Quadro 8
CANA-DE-AÇUCAR
ÁREA PLANTADA E DISTRIBUIÇÃO
 SAFRA 2008

REGIÃO / UF	Área do Setor Sucroalcoleiro (ha)					Total
	Em Produção	Em formação		Semente / muda	Bisada (1)	
		Renovação	Expansão			
NORTE	20.601	674	1.397	351	-	23.023
AM	3.901	624	-	122	-	4.647
PA	11.000	-	-	-	-	11.000
TO	5.700	50	1.397	229	-	7.376
NORDESTE	1.037.270	91.748	30.442	25.163	-	1.184.622
MA	38.900	1.293	1.607	742	-	42.542
PI	13.110	1.470	530	320	-	15.430
CE	1.618	240	-	58	-	1.916
RN	55.499	7.380	3.780	2.550	-	69.209
PB	112.501	7.750	998	1.783	-	123.031
PE	316.579	29.323	3.530	7.059	-	356.491
AL	426.815	35.724	6.430	8.745	-	477.714
SE	34.884	3.412	8.499	2.641	-	49.436
BA	37.363	5.156	5.068	1.265	-	48.852
CENTRO-OESTE	900.810	69.540	107.693	29.175	51.942	1.159.161
MT	223.200	30.764	7.144	6.822	-	267.930
MS	275.810	18.585	51.830	11.533	22.186	379.944
GO	401.800	20.191	48.719	10.820	29.756	511.286
SUDESTE	4.540.138	330.406	276.213	94.670	164.047	5.405.474
MG	600.697	37.114	75.591	14.248	19.855	747.504
ES	65.200	4.768	2.376	1.295	-	73.639
RJ	50.000	5.016	4.238	1.604	1.421	62.279
SP	3.824.241	283.508	194.008	77.523	142.771	4.522.051
SUL	511.384	54.988	36.551	16.150	99.878	718.950
PR	509.289	54.798	36.351	16.150	99.878	716.465
RS	2.095	190	200	-	-	2.485
NORTE/NORDESTE	1.057.870	92.422	31.839	25.514	-	1.207.645
CENTRO-SUL	5.952.332	454.933	420.457	139.995	315.867	7.283.584
BRASIL	7.010.202	547.355	452.295	165.509	315.867	8.491.229

FONTE: CONAB - 3º Levantamento: Dezembro de 2008.

(1) Cana madura que deixou de ser processada nesta safra ficando para a próxima safra.

Quadro 9
CANA-DE-AÇUCAR
CALENÁRIO DE COLHEITA
(Valores Percentual)

UF	PRODUÇÃO (milhões t)	JAN %	FEV %	MAR %	ABR %	MAI %	JUN %	JUL %	AGO %	SET %	OUT %	NOV %	DEZ %
NORTE	1.348,6	0,2	0,2	0,2	0,2	6,7	8,8	16,0	14,0	13,9	13,9	13,9	11,9
AM	314,0	-	-	-	-	-	-	-	20,0	20,0	20,0	20,0	20,0
PA	749,6	-	-	-	-	-	3,8	16,7	16,7	16,6	16,6	16,6	13,0
TO	285,0	0,9	1,0	1,1	1,0	31,5	31,5	32,0	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
NORDESTE	67.868,0	14,5	10,6	3,2	0,4	0,7	1,0	1,5	4,2	11,8	17,4	17,5	17,2
MA	2.385,0	-	-	-	4,9	7,4	9,2	15,0	19,3	19,2	16,8	5,4	2,7
PI	900,9	-	-	-	-	-	7,3	17,9	19,9	19,9	20,0	15,0	-
CE	111,5	-	-	-	-	-	1,5	3,8	22,5	30,5	17,0	11,0	13,7
RN	3.075,0	15,5	6,8	-	-	-	-	-	11,9	16,4	16,5	16,5	16,4
PB	6.117,0	10,4	8,2	1,9	-	-	-	2,1	12,9	15,5	16,5	17,2	15,3
PE	20.418,1	13,8	9,5	1,9	0,4	-	-	-	2,9	13,5	18,3	19,9	19,7
AL	29.864,3	17,9	14,3	5,4	-	-	-	-	0,1	8,8	17,4	17,6	18,4
SE	2.306,2	20,4	9,1	2,6	-	-	-	-	-	6,3	16,3	21,7	23,6
BA	2.690,0	2,4	2,0	-	2,3	12,4	13,4	14,7	16,1	13,3	13,6	7,7	2,2
CENTRO-OESTE	66.510,1	-	-	0,5	5,2	10,5	12,1	13,9	15,1	16,4	13,3	9,6	3,4
MT	16.109,9	-	-	-	6,5	13,7	15,2	15,1	14,9	14,7	12,4	7,6	-
MS	20.755,0	-	-	1,6	4,9	6,4	8,9	11,1	14,8	16,4	15,3	13,1	7,7
GO	29.645,2	-	-	-	4,8	11,8	12,6	15,2	15,5	17,2	12,4	8,2	2,3
SUDESTE	392.605,7	0,2	0,3	0,6	5,1	12,2	13,8	14,7	13,2	11,5	12,4	9,6	6,6
MG	44.120,0	0,2	-	0,4	4,9	11,2	12,9	14,2	14,0	14,2	14,1	10,7	3,3
ES	4.419,0	-	-	0,7	0,9	13,7	19,2	17,3	17,2	15,9	9,4	4,3	1,4
RJ	3.556,3	-	-	-	4,8	11,2	15,6	14,8	15,8	16,2	13,3	6,1	2,2
SP	340.510,4	0,2	0,3	0,6	5,2	12,3	13,9	14,7	13,0	11,1	12,2	9,5	7,1
SUL	43.038,3	0,2	0,2	0,3	5,4	13,3	14,2	14,8	15,1	13,9	13,0	8,1	1,5
PR	42.918,3	0,2	0,1	2,1	6,6	9,9	10,6	12,0	13,2	12,8	12,7	12,0	7,8
RS	120,0	-	-	-	-	7,8	11,7	16,1	18,3	18,3	16,1	11,7	-
NORTE/NORDESTE	69.216,6	14,2	10,4	3,2	0,4	0,9	1,1	1,8	4,4	11,9	17,3	17,4	17,1
CENTRO-SUL	502.154,1	0,1	0,2	0,7	5,3	11,7	13,3	14,3	13,4	12,3	12,5	9,8	6,2
BRASIL	571.370,7	1,8	1,5	1,0	4,7	10,4	11,8	12,8	12,4	12,2	13,1	10,7	7,6

FONTE: CONAB - 3º Levantamento: Dezembro de 2008.

Quadro 10
CANA-DE-AÇUCAR
CALENÁRIO DE COLHEITA
SAFRA 2008
(Mil Toneladas)

UF	PRODUÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
NORTE	1.349	3	3	3	3	90	118	216	189	188	188	188	161
AM	314	-	-	-	-	-	-	-	63	63	63	63	63
PA	750	-	-	-	-	-	28	125	125	124	124	124	97
TO	285	3	3	3	3	90	90	91	1	1	1	1	1
NORDESTE	67.868	9.828	7.190	2.189	253	509	647	1.049	2.876	8.024	11.794	11.850	11.658
MA	2.385	-	-	-	118	176	220	358	461	458	401	130	65
PI	901	-	-	-	-	-	66	161	179	179	180	135	-
CE	111	-	-	-	-	-	2	4	25	34	19	12	15
RN	3.075	477	210	-	-	-	-	-	364	505	507	507	505
PB	6.117	637	501	119	-	-	-	131	788	946	1.008	1.052	935
PE	20.418	2.822	1.942	394	74	-	-	-	590	2.763	3.739	4.065	4.031
AL	29.864	5.358	4.274	1.616	-	-	-	-	36	2.637	5.199	5.241	5.504
SE	2.306	470	211	61	-	-	-	-	-	145	375	501	544
BA	2.690	65	54	-	62	332	360	395	433	357	366	207	59
CENTRO-OESTE	66.510	-	-	328	3.485	7.013	8.020	9.216	10.073	10.879	8.842	6.369	2.287
MT	16.110	-	-	-	1.047	2.205	2.445	2.431	2.402	2.368	1.994	1.216	-
MS	20.755	-	-	328	1.009	1.318	1.839	2.293	3.070	3.400	3.171	2.725	1.602
GO	29.645	-	-	-	1.429	3.489	3.735	4.491	4.601	5.111	3.676	2.428	685
SUDESTE	392.606	611	1.090	2.199	20.126	47.725	54.322	57.537	51.766	45.340	48.668	37.497	25.727
MG	44.120	66	-	159	2.140	4.941	5.691	6.261	6.177	6.265	6.234	4.738	1.447
ES	4.419	-	-	31	40	605	848	764	761	702	417	192	61
RJ	3.556	-	-	-	171	398	554	526	562	577	474	218	76
SP	340.510	545	1.090	2.009	17.775	41.781	47.229	49.987	44.266	37.797	41.542	32.348	24.142
SUL	43.038	86	60	906	2.845	4.237	4.576	5.157	5.679	5.516	5.479	5.168	3.330
PR	42.918	86	60	906	2.845	4.227	4.562	5.137	5.657	5.494	5.459	5.154	3.330
RS	120	-	-	-	-	9	14	19	22	22	19	14	-
NORTE/NORDESTE	69.217	9.831	7.193	2.192	256	598	766	1.266	3.065	8.212	11.982	12.038	11.818
CENTRO-SUL	502.154	697	1.150	3.432	26.456	58.974	66.917	71.909	67.517	61.734	62.988	49.035	31.344
BRASIL	571.371	10.527	8.343	5.625	26.712	59.573	67.683	73.175	70.582	69.946	74.970	61.072	43.163

FONTE: CONAB - 3º Levantamento: Dezembro de 2008.



Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento

